

Câmara sob nova direção

Luan Santos e Yasmine Garrido*
REPORTAGEM

Eleição terá candidatura única e acontece a partir das 15h

As eleições para a presidência da Câmara Municipal de Salvador (CMS) acontecem hoje, às 15h, mas não é novidade para ninguém o nome do novo comandante do Legislativo da capital baiana: o vereador Geraldo Júnior (SD).

Após intensas articulações, Geraldo conseguiu reunir maior volume de apoios e construiu uma unidade defendida pelas bancadas de governo e oposição. Dos 43 vereadores, somente Hilton Coelho (PSOL) decidiu não marchar com Geraldo. Os outros dois interessados na disputa pelo comando da Câmara, Kiki Bispo (PTB) e Claudio Tinoco (DEM), retiraram seus

nomes e declararam apoio ao candidato que havia levado a melhor nas articulações.

O novo presidente vai administrar, a partir de 2019, um orçamento de R\$ 187 milhões e um quadro de cerca de mil servidores, entre efetivos e comissionados. Além disso, terá pela frente desafios de dar continuidade a projetos já iniciados na gestão de Leo Prates (DEM), que deixa a presidência no final do ano para assumir uma cadeira na Assembleia Legislativa também a partir de janeiro.

MESA

Com a vitória garantida, a montagem da Mesa Diretora começou a ser definida. Além do presidente, outros dez postos devem ser definidos nesta quarta. A primeira vice-presidência, considerada o segundo cargo mais importante da Casa, deve ficar com Kiki Bispo, que havia polarizado a disputa com Geraldo.

A nova mesa diretora deve ter ainda os vereadores Isnard Araújo (PHS) e Joceval Rodrigues (PPS) na segunda e terceira vice-presidência, res-



Geraldo Júnior (SD) será eleito, hoje, presidente da Câmara Municipal

pectivamente. Isnard, que comandava a Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza, retornou à Câmara para votar e deve permanecer na Casa. Quem também retorna à Câmara para votar na eleição é Claudio Tinoco, secretário de Turismo e Cultura da capital. Mas ele não definiu se permanece no legislativo ou se continua no secretariado de ACM Neto.

A primeira secretaria vai permanecer com o Podemos, agora com Carlos Muniz no lugar de Toinho Carolino. Orlando Palhinha (DEM), Téio Senna (PHS) e Ana Rita Tavares (PMB) são os favoritos para ocupar a segunda, terceira e quarta secretaria. Já Duda Sanches (DEM) é cotado para ser o corregedor. Aladilce Souza (PCdoB) deve ser a ouvidora e Daniel Rios (MDB) o ouvidor substituto.

CASA

Kiki e Geraldo disputavam com mais intensidade o comando da Casa, mas o retorno do integrante do SD à Câmara foi crucial para a vitória. Ele ocupava o posto de secre-

14 18

LOUNGE
ESPAÇO
ESPAÇO

FLY
VIBE
MIX

Conheça os espaços do seu Festival de Verão Salvador 2018.

O Lounge Fly é a verdadeira festa dentro da festa. Nesse espaço cheio de exclusividade, você pode aproveitar a festa de um ângulo privilegiado, ao som de DJs incríveis, com direito a Open Bar, estacionamento privativo e muito mais.

No Espaço Vibe a festa não para um só minuto, além de curtir os shows cara a cara com os artistas, inúmeras experiências te esperam nesse espaço. Tudo isso contando com toda estrutura de bares e uma praça de alimentação exclusiva.

No Espaço Mix você curte all, pertinho do palco, cara a cara com o seu ídolo, envolvido com a energia contagiante que só o FV18 tem. Além disso, você conta com toda estrutura de bares, praça de alimentação e muitas outras surpresas.

EXX
PLO
RE
SEU MUNDO

FV18
FESTIVAL DE VERÃO SALVADOR
VINTE ANOS

8 e 9
DEZEMBRO
ARENA
FONTE NOVA

VENDS:
LOJA OFICIAL
Shopping da Bahia
3º piso
FV18.COM.BR

PATROCÍNIO:
ITAIPAVA

APOIO:
bradesco **SHIPPING DA BAHIA**

REALIZAÇÃO:
content **TV Bahia**

Instagram: @festivalverao Facebook: /FestivalVerao

Classificação: 14 anos (Espaço Mix e Espaço Vibe) e 18 anos (Lounge Fly). Condições de pagamento: todos os cartões de débito e crédito (exceto Hipercard). Para adquirir meia-entrada é obrigatória a apresentação do documento comprobatório no momento da compra e na entrada do evento. Nas compras pela internet e em alguns PDVs sinalizados no site, é cobrada taxa de conveniência de 5%. A compra sem taxa de conveniência ocorre na Loja Oficial no Shopping da Bahia. Estacionamento privativo com venda antecipada na loja do FV18. Abertura dos portões: 16h (sábado e domingo). A bilheteria do evento será encerrada à 1h. Grade sujeita a alteração. Para mais informações consulte o site www.fv18.com.br.

tário municipal de Trabalho, Esporte e Lazer e voltou à Casa no último dia 15 para intensificar as movimentações para ser o presidente da Câmara.

O atual presidente da Câmara, Léo Prates (DEM), disse que finaliza a sua gestão "de forma harmônica, mantendo diálogo permanente com o futuro presidente da Casa". Também afirmou que "foi um período de muito aprendizado" e disse ter "certeza de que Geraldo Júnior tem toda a capacidade para fazer uma grande gestão à frente da Câmara".

COM ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPOR-
TAGEM PERLA RIBEIRO

187MI
de reais é o
orçamento anual da
Câmara Municipal de
Salvador

1.000
servidores efetivos
e comissionados
trabalham no
Legislativo municipal

Vereador tem experiência no Executivo Municipal

Geraldo Alves Ferreira Júnior, ou, simplesmente, Geraldo, nasceu em 7 de maio de 1969. Ele se formou em Direito pela Universidade Católica do Salvador (Ucsal) e fez pós-graduação em Processo Civil, dando início à carreira profissional na advocacia privada.

Entre 1993 e 2000, na gestão de Lúdice da Mata, Geraldo Júnior foi coordenador jurídico da Companhia Municipal de Abastecimento (Comasa) e, na administração de Antonio Imbassahy, foi subcoordenador das administrações regionais de Salvador. Em seguida, foi convidado a assumir as funções de chefe de gabinete e conselheiro do deputado estadual Jurandy Oliveira.

A chegada à Câmara Municipal de Salvador aconteceu em 2011, quando assumiu vaga deixada por Luizinho Sobral. Ainda nesse período, Geraldo foi presidente da Comissão Especial de Reforma da Lei Orgânica do Município e do Regimento Interno da Câmara Municipal. No Biênio de 2012-2013 o vereador do SD assumiu o cargo de corregedor geral e,

no biênio seguinte, foi eleito 1º vice-presidente. Nessa posição, Geraldo fez parte de importantes comissões da Câmara Municipal, como Constituição, Justiça e Redação Final (CCJ); Finanças Orçamento e Fiscalização; vice-presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico e Turismo.

Ele também foi membro da Comissão Especial de Acompanhamento aos Assuntos Referentes à Copa do Mundo de 2014. Outro cargo de destaque no seu currículo é o de presidente da Comissão Especial de Acompanhamento dos Assuntos Referentes ao PDDU e Lous.

Em 2016, com a reeleição de ACM Neto, Geraldo Júnior foi nomeado secretário do Trabalho, Esportes e Lazer. Entre os principais projetos conduzidos por ele na pasta estão a implantação da Piscina Olímpica de Salvador e a retomada da construção dos centros integrados de esporte de Itapoan e São Marcos. Nesse ano, a volta à CMS aconteceu em 16 de outubro, já tendo em vista a cadeira da Presidência, plano que se concretiza hoje.



ELIO
GASPARI

oglobo.globo.com/brasil/elio-gaspari/

ARRUME A QUITANDA, CAPITÃO

Jair Bolsonaro colecionou pérolas de impropriedades, dando entrevistas em corredores e batendo boca com colegas na Câmara. Agora, o jogo é outro. Ele não deve ser imitado, pois a quitanda precisa de arrumação

Desde a hora em que a candidatura de Jair Bolsonaro encorpou, sua vitória era ao menos uma possibilidade. Abertas as urnas, ele levou a Presidência da República, elegeu três governadores e deu carona aos candidatos vitoriosos no Rio, São Paulo e Minas Gerais. Seu partido tinha oito deputados e ficou com 52. Vendaval semelhante não acontecia desde 1974. Naquela eleição, o eleitorado derrotou a ditadura. Nesta, derrubou peças de domínio. O voto anti-PT não foi tudo. Veio também um recado em relação aos costumes e outro, temível, associado à segurança pública. Talvez o ano de 1968 tenha terminado no Brasil durante seu cinquentenário. (A bandeira "Seja Marginal, Seja Herói", de Hélio Oiticica, é de 68.)

Quem achava que boi, Bíblia e bala eram coisas de outro Brasil, calado, acordou com o estrondo de um país onde o boi empurra a economia, metade da população é favorável à pena de morte, e a Bíblia é o livro mais lido. Infelizmente, as turmas da bala e o setor paleolítico da turma do boi têm uma relação violenta com o andar de baixo.

Os golpistas e os demóforos votaram em Bolsonaro e em seus candidatos, mas nem todos os seus eleitores podem ser considerados golpistas ou demóforos. A relevância de cada grupo será medida ao longo do mandato do capitão, e caberá a ele administrar a quitanda, defendendo a República de golpes, demofobias e, sobretudo, melhorando a administração pública. Nos dias seguintes à vitória, tudo são planos, promessas e ambições, mas Bolsonaro foi eleito para fazer um serviço que durará quatro anos e pouco se sabe de seus projetos específicos.

Um rápido episódio ocorrido num hotel da Barra da Tijuca na segunda-feira mostra que o capitão precisa tomar conta da quitanda. O economista Paulo Guedes estava numa poltrona num saguão de hotel e começou uma entrevista. Irritou-se com uma pergunta sobre o Mercosul e deu uma resposta desconexa, pontilhada por uma impropriedade, pois na sua formação essa zona de comércio nada teve de ideológica. O Mercosul foi criado em 1991, durante o governo de Fernando Collor de Mello, e nele só estavam o Brasil, a Argentina, o Uruguai e o Paraguai. Até aí, tudo bem.

Depois de se irritar, Guedes reclamou da situação em que estava, espremido na poltrona, cercado de microfones diante de perguntadores desorganizados. Reclamou: "Eu não vou falar assim, não. Tem que ser organizado. Está muito desorganizado (...). São perguntas completamente desconexas. (...) Não é possível falar com 30 pessoas de uma vez só. Não dá, é simples como isso. Olha a posição em que eu estou."

Tinha toda a razão, mas quem provocou a bagunça foi ele quando aceitou conversar com jornalistas naquela posição. O doutor pode consultar os arquivos em busca de uma cena semelhante com o ministro Pedro Malan, ministro da Fazenda de FHC. Ele nunca desqualificou perguntas nem elevou a voz. Ter jornalistas farfalhando por perto faz bem ao ego, mas exige bons modos.

Tomara que o doutor entenda de economia e aprenda a conversar com repórteres. Quitandas têm regras. As berinjelas devem ficar à vista do freguês, e o caixa, atrás do balcão. Nada teria custado dizer que não falaria num saguão, muito menos espremido numa poltrona. Uma palavrinha ao gerente do hotel seria suficiente para que desse uma entrevista confortável, calma e, sobretudo, informativa.

Elio Gaspari é jornalista e escreve às quartas-feiras e domingos

Única

A OPORTUNIDADE QUE VOCÊ PROCURA POR AÍ ENCONTRA AQUI.

ACHE AQUI EMPREGOS & SOLUÇÕES.

Vagas de emprego, empreendedorismo, conteúdos sobre carreira, qualificação profissional, concursos e muito mais. Toda segunda aqui, no Correio.

empregos & soluções

Quer abrir um negócio esse ano?

Patrocínio:

IEL SISTEMA FIEB Federação das Indústrias do Estado de Bahia

SENAI SISTEMA FIEB Federação das Indústrias do Estado de Bahia